

ATA DA 34ª REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS
AFLUENTES MINEIROS DO ALTO JEQUITINHONHA – UPRH JQ1 –

1
2
3
4 Às 9:45 horas do dia 22 de outubro de 2015 iniciou-se a 35ª reunião ordinária
5 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha,
6 no Auditório Prefeito Odair Bonifácio Maciel, da cidade de Turmalina, com a
7 presença de 7 conselheiros titulares e suplentes e de convidados do CBH-JQ1.
8 A reunião foi aberta pela Presidente Carla Cristina que saudou a todos e
9 convidou os presentes a se apresentarem. Em seguida agradeceu o apoio da
10 Prefeitura de Turmalina para a organização da reunião. Informou que
11 aguardaria a presença de mais conselheiros para a complementação do
12 quórum de deliberação para leitura e aprovação da ata. A presidente Carla
13 convidou então os representantes da CAV – Centro de Agricultura Alternativa
14 Vicente Nica para apresentarem as suas atividades na região. Os senhores
15 Boa Ventura e Renato Alves de Souza - engenheiro agrônomo da CAV
16 apresentaram os trabalhos da entidade nos municípios da região de Turmalina
17 e seus resultados na produção de água e produção agrícola de famílias rurais
18 da região. Terminada a apresentação Carla abriu espaço para perguntas e
19 esclarecimentos e ao final agradeceu a apresentação feita pela CAV.
20 Prosseguindo a pauta da reunião, Carla convidou o conselheiro Wilson –
21 representante da FEAM para fazer sua apresentação do Projeto de Lei que
22 obriga a utilização de painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica
23 em prédios públicos no Estado de MG. Wilson fez a apresentação mostrando o
24 contraponto do consumo de energia elétrica de origem hidráulica e a possível
25 utilização de energias alternativas para a economia do uso da água. Osvaldo
26 Ferreira de Araújo da Prefeitura de Turmalina solicitou que se constasse em
27 ata a sua divergência sobre a discussão de energia eólica no comitê que
28 deveria estar discutindo a questão de propostas para a escassez de água na
29 região. A Presidente Carla e Diogo, das Faculdades Pitágoras, justificaram,
30 comentando sobre a necessidade de o comitê discutir formas alternativas de
31 economia de uso da água. Paulo solicitou a palavra para comentar das
32 dificuldades dos comitês, na sua atuação em relação à dificuldade logística de
33 participação dos conselheiros nas plenárias, o que compromete sua de
34 atuação principalmente em situações sérias como alternativas e soluções para
35 o problema da escassez de água no semiárido mineiro e de soluções
36 alternativas para economia do uso da água. Carla solicitou ao secretário Paulo
37 que fizesse a leitura da ata para nivelamento com os presentes, das
38 discussões do comitê. Valdeci, (Deco) de Couto de Magalhães, comentou
39 sobre a discussão do Garimpo Areinha, quando a promotora de Diamantina
40 informou do prosseguimento do garimpo sem a utilização direta da água do rio.
41 Wilson comentou da consulta ao FHIDRO, sobre a recuperação da área do
42 garimpo, informando que é assunto complexo, com a necessidade de
43 apresentação de projeto para aprovação. E comentou que os municípios
44 devem apresentar projetos de recuperação de nascentes ao FHIDRO, para
45 financiamento. José Valdete informou que o prazo de apresentação é muito
46 curto, comprometendo a participação de todos. José Geraldo Rocha, professor
47 e vereador de Turmalina, fez intervenção, comentando das dificuldades de
48 interlocução com os órgãos financiadores do Estado e perguntou como ter
49 acesso a estes órgãos para resolver a situação da escassez de água.
50 Comentou que o poder de grandes empresas é muito maior que o dos

Carla Cristina

51 pequenos produtores que são os maiores necessitados. Carla aproveitou o
52 momento para reforçar as palavras de Paulo comentando sobre a ausência de
53 membros conselheiros do IGAM na reunião para o reforço dessas discussões.
54 Valdeci solicitou a palavra para divulgar a reunião da AMM no dia 28 de
55 novembro em Carbonita, para realização de seminário sobre água. Carla
56 comentou sobre o próximo ponto de pauta, da formação de Câmaras técnicas
57 e que, com a falta de quórum, não caberá a discussão informando que a
58 discussão será encaminhada via email para a formação das câmaras. Paulo
59 aproveitou a oportunidade para comentar que seria repassada ao município de
60 Turmalina a minuta do PD e comentando que é um documento que deve ser
61 trabalhado pelo município para embasar projetos elaborados e encaminhados.
62 Carla comentou que o PD foi apresentado em Couto com a presença de equipe
63 do IGAM e que todos os prefeitos da bacia foram convidados e apenas um
64 compareceu. A presidente Carla aproveitou o momento, solicitando a presença
65 do representante do prefeito de Turmalina, para fazer a entrega ao município
66 da cópia do Plano Diretor do JQ1. Em seguida Carla passou a palavra ao
67 Wilson para a apresentação do trabalho de alternativas energéticas. Wilson
68 começou a sua fala comentando também sobre a necessidade da participação
69 de prefeituras nas reuniões dos Comitês para que suas reivindicações tenham
70 mais um caminho para serem ouvidas. Comentou sobre a queda da produção
71 de energia elétrica de via hídrica, pela escassez de água e do aumento da
72 produção de energia por termelétricas, mais caras e poluidoras e apresentou
73 as várias etapas do projeto: - Justificativa do projeto: diversificação da matriz
74 energética – legislações e disponibilidades de ventos e energia solar.
75 Contextualização: cenário de MG em relação ao risco energético e
76 disponibilidade de recursos eólicos e solar. Metodologia: caracterização por
77 território, do potencial hídrico territorial. Resultados: concluindo que a
78 disponibilidade de água está diminuindo enquanto há disponibilidade de
79 energia solar e ventos. Benefícios: mitigação de impactos e aumento da oferta
80 de energia, encerrando sua fala. Boa ventura sugeriu a apresentação da
81 palestra de Wilson para entidades e empresas, para a sua conscientização.
82 Carla retomou então a reunião informando que na próxima reunião poderá ser
83 discutida a formação da diretoria do Comitê que pode ser eleita a cada dois
84 anos, informando que a próxima reunião será no dia 26 de novembro em
85 Itacambira. Valdeci solicitou a realização da próxima reunião em Carbonita, um
86 dia antes do seminário. Carla informou que a reunião de Itacambira havia sido
87 solicitada pela comunidade com antecedência para discutir assuntos de
88 interesse do município. O Sr Osvaldo Ferreira de Araújo, da Prefeitura de
89 Turmalina, agradeceu a realização da reunião do comitê em Turmalina e
90 comentou que a não participação das entidades componentes do Comitê é um
91 desrespeito com os membros do conselho, entidades participantes e
92 Prefeituras anfitriãs, solicitando que esta observação constasse em ata. Carla
93 solicitou aos presentes sugestões de pauta para a próxima reunião. Diogo
94 sugeriu apresentação sobre os pontos positivos de mineração no afloramento
95 de água em rios assoreados. Carla solicitou apresentação sobre incêndios
96 florestais. Petrônio - vereador em Turmalina - pediu a palavra e convidou os
97 presentes para reunião dia 28/11, às 9h, para discussão sobre avaliação da
98 questão hídrica da região, soluções e encaminhamento de reivindicações ao
99 Estado. Nada mais havendo a tratar, redigi a presente ata que se aprovada

Osvaldo Ferreira

100 será assinada por mim e pela presidente e terá anexada a lista de presença
101 desta reunião.

Carla Justina